Kinea
uma empresa itaú

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Junho 2026

CNPJ: 57.473.619/0001-30



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 905 milhões

RENDIMENTO MENSAL
R$ 1,10

COTA DE MERCADO
R$ 102,50

COTA PATRIMONIAL
R$ 100,60

NÚMERO DE COTISTAS
6.088

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 1,5 milhão

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 1,13%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,12%.

2,6%
+ CDI prêmio médio da carteira de debêntures

52%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **18** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 2,36%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:
Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	27,0%	29,5%	24,0%
12 meses	16,5%	19,6%	14,8%
No ano	6,7%	7,9%	6,8%
No mês	1,1%	-0,2%	1,1%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 10 de julho de 2026, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,10/cota, valor igual ao do mês anterior.

Este rendimento é equivalente a 98% do CDI no período (ou 115% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,13% vs 1,12% do CDI (*benchmark* do Fundo) no mês, e de 27% vs 24% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com ágio de 3% na B3 (R$102,50/cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R$1,10 por cota vs R$100,60/cota patrimonial). O desempenho da cota patrimonial do fundo nos últimos 12 meses foi de 16,5%, já líquido de despesas do fundo e também de I.R. para Pessoas Físicas. O CDI no mesmo período foi de 14,8%.

O Fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 52% do patrimônio líquido, e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,6% a.a.

Em maio, encerramos a captação de novos recursos para o Fundo. O volume de cerca de R$ 500 milhões está sendo alocado nos ativos que identificamos e nosso planejamento é elevar gradualmente a compra de ativos ao longo dos próximos meses.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

Os dois principais destaques no cenário externo foram as declarações do novo presidente do Banco Central Americano (FED), comunicando que há um desconforto com a persistência da inflação acima do desejável por um período muito longo e que isso pode e precisa ser endereçado. Indicação clara de que pode ser necessário promover mais aperto monetário (elevação de juros).

O segundo destaque foi no campo geopolítico. Houve evolução nas negociações entre EUA e Irã, tendo como consequência prática a reabertura do fluxo de navios no estreito de Ormuz e a queda relevante nos preços do petróleo. A experiência recente recomenda cautela em relação ao entendimento entre EUA e Irã, mas a permanência do petróleo nesses níveis de US$ 75/barril seria um grande aliado do FED e de vários outros bancos centrais no enfrentamento da questão inflacionária.

Para o mercado brasileiro tivemos mais um mês de elevação dos juros pós-fixados. O título público indexado ao IPCA com vencimento em cerca de 5 anos encerrou o mês com rendimento de IPCA + 8,40% a.a., ante IPCA + 7,93% no final de maio. Vale ainda salientar que, ao longo do mês, as taxas atingiram níveis ainda mais altos, principalmente na parte intermediária, com a combinação de preocupações com a inflação e o aumento dos estímulos fiscais no Brasil em função do ano eleitoral. O Banco Central do Brasil vem sinalizando, por meio de seus relatórios formais e entrevistas, que o ciclo de queda da Selic pode estar próximo do fim e seguirá dependente dos dados econômicos.

Os juros reais, superiores a 8% a.a. para vários vencimentos, estão em um patamar bastante elevado, mesmo para o Brasil, que, por várias vezes, foi o recordista mundial de juros. Dado o nível dos juros reais, acreditamos que a assimetria das taxas de juros é para baixo, mesmo sem catalisadores de curto prazo para que isso se materialize. No entanto, para um retorno atrativo do fundo, não é necessário que haja redução dos juros reais, ainda que desejável. Como a taxa de carregamento do Fundo é elevada, basta que a NTN-B deixe de subir, para que o Fundo obtenha um retorno atraente nos próximos trimestres. Caso as taxas de juros reais diminuam, teremos aumento do ganho de capital em função da antecipação de resultados futuros.

Feitas as considerações acima, ressaltamos que o mais importante para o bom desempenho do Fundo continua sendo o fundamento do seu portfólio. As quedas das taxas dos títulos públicos ajudariam o retorno, na medida em que anteciparam ganhos futuros, mas, no longo prazo, o que respalda a preservação do patrimônio é a construção e o monitoramento de uma carteira saudável de emissores.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em 2026, o índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, mostrou que os prêmios destes ativos, após um pico em abril, estão relativamente próximos ao patamar de CDI + 1,3% do início do ano. Mas esta aparente estabilidade no prêmio não reflete a volatilidade do período. De fevereiro a abril houve forte elevação dos prêmios, seguida por forte reversão em maio com a redução dos fluxos de resgates nos fundos de crédito.

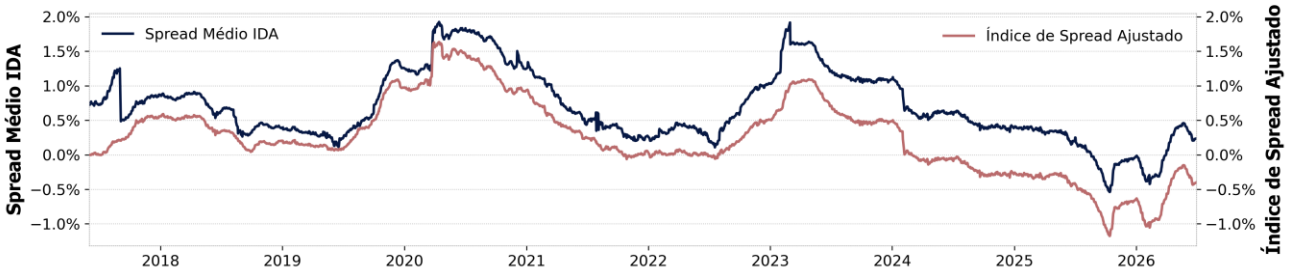
Já no índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura), não houve reversão para o mesmo nível do início do ano, mas se aproximou. No início de 2026, não havia prêmio para se investir no IDA-IPCA Infraestrutura e atualmente o prêmio está em 0,24pp acima da NTN-B de prazo equivalente. Acreditamos que os motivos para a retração dos prêmios em junho, favorecendo o desempenho das debêntures, foram as reduções nos resgates nos fundos de debêntures/crédito e, principalmente, a forte redução no volume de novas operações sendo colocadas no mercado primário. A redução nas emissões deve-se ao elevado nível dos juros, que faz com que as companhias emissoras repensem o momento de suas captações para evitar contratar uma dívida com alto custo financeiro por um longo período. Além disso, o aumento da volatilidade de mercado por conta da aproximação do calendário eleitoral causa uma redução sazonal nos volumes de captação pelas companhias, que evitam emitir debêntures de longo prazo em meio às oscilações típicas deste período no mercado de capitais.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



Mesmo com a pouca variação em relação ao início do ano, o período foi marcado por forte volatilidade nos spreads de crédito. De fevereiro a abril registrou-se a terceira maior elevação nos prêmios dos últimos 7 anos. A consequência disto foi um desempenho mais errático do Fundo em função da marcação a mercado. A retração dos prêmios (0,25pp) em junho também foi relevante, significando a reversão de cerca de 30% do movimento de abertura dos prêmios (0,84pp) de fevereiro a abril.

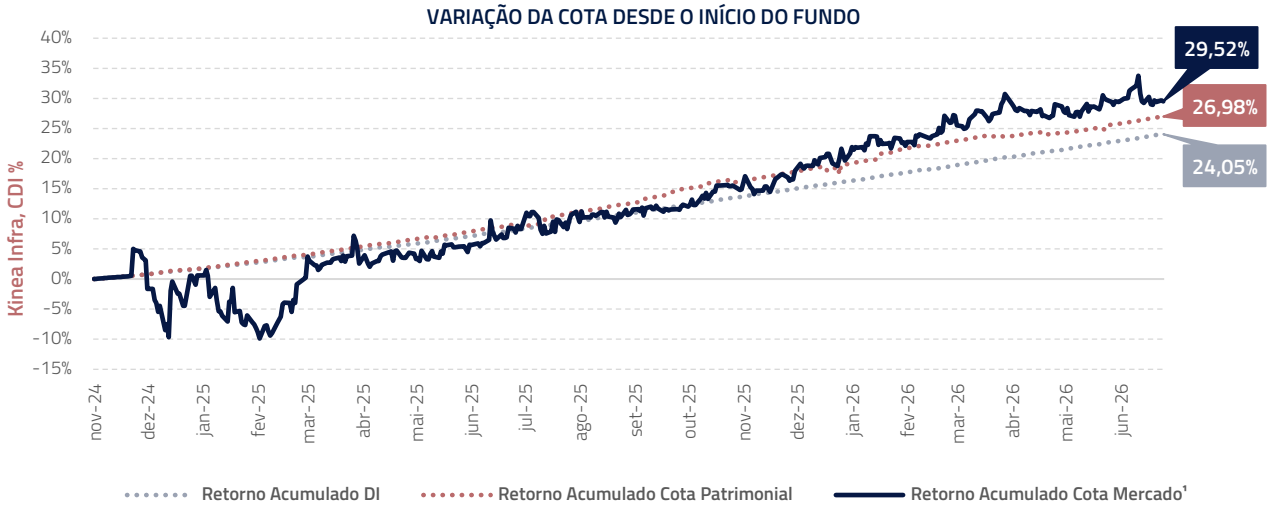
Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

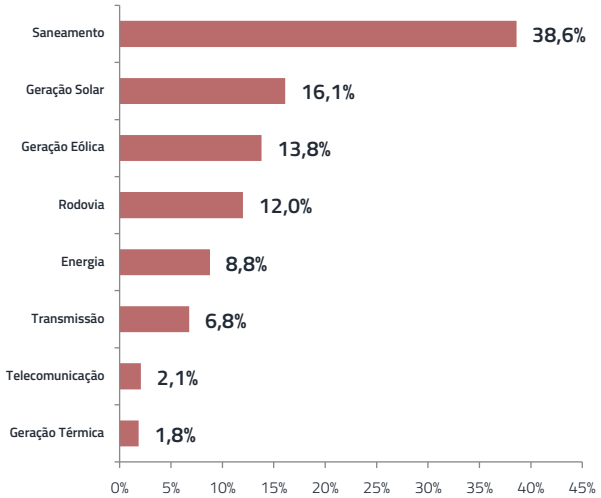
Não tivemos novos investimentos em junho, mas estamos em fase final de negociação para uma nova operação exclusiva para os fundos de infra da Kinea, com liquidação estimada para julho.

DESEMPENHO

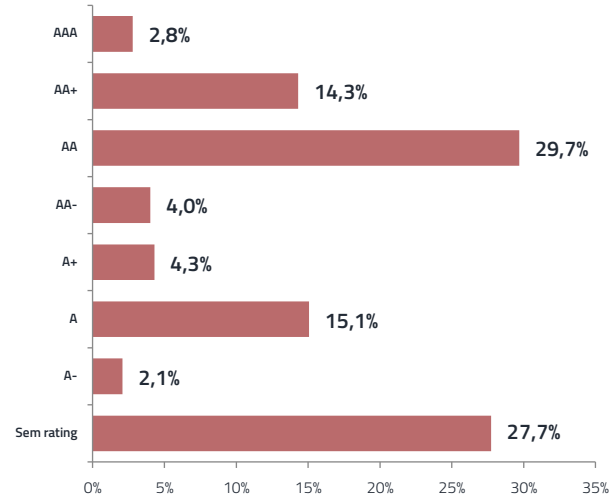


Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Cota Patrimonial	1,85%	1,22%	0,98%	0,31%	1,05%	1,13%							6,71%
	Cota Mercado[1]	2,83%	2,97%	1,50%	-0,01%	0,58%	-0,19%							7,87%
	CDI[2]	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%							6,85%
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	1,20%	1,29%	17,07%
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	1,61%	3,64%	20,96%
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	1,65%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	1,56%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Duration[1]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
470,3	52%	Debêntures	3,9	2,55%	2,59%
440,6	48%	Títulos Públicos			
910,9	100%	Total	2,0	1,08%	1,34%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures CDI
CDI + 2,52%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	*Duration*[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
56,5	6,2%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,18	Moody's: AA+	100%
56,4	6,2%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	3,69	Sem rating	100%
51,8	5,7%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,08	S&P: AA	100%
42,2	4,7%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,57	Sem rating	100%
32,6	3,6%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	6,06	S&P: AA	16%
32,5	3,6%	OUSA12	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,35	Moody's: AA	100%
31,8	3,5%	EDEP11	Éden Empreendimentos e Participações S.A.	Actis	CDI + 1,00%	2,37	Sem rating	100%
30,9	3,4%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,13	Fitch: A	100%
29,5	3,3%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	6,78	S&P: A	25%
22,8	2,5%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,46	Fitch: AA	100%
20,2	2,2%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,36	Moody's: A+	60%
13,2	1,5%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,71	Fitch: AAA	100%
10,8	1,2%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,25	Fitch: AA+	100%
10,5	1,2%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,50	Fitch: A	100%
9,8	1,1%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,60	Fitch: A-	10%
8,7	1,0%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	4,99	Fitch: AA-	100%
8,1	0,9%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	2,54	Moody's: AA-	100%
2,2	0,2%	VERTC8	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	2,56	Moody's: AA-	60%

1. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[2]	% CDI
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[3]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%
Nov/25	100,01	1,20	1,20%	1,41%	134%
Dez/25	100,01	1,35	1,35%	1,59%	130%
Jan/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	131%
Fev/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	128%
Mar/26	100,01	1,35	1,35%	1,59%	131%
Abr/26	100,01	1,20	1,20%	1,41%	109%
Mai/26	100,01	1,10	1,10%	1,29%	121%
Jun/26	100,37	1,10	1,10%	1,29%	115%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	0,64	0,47
2026	0,51	1,31	1,16	1,08	1,17	1,52						

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Início do fundo 06/11/2024	Taxa de adm. e custódia 1,10% a.a.
Classificação Anbima FIP-IE	CNPJ 57.473.619/0001-30
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Investidor Qualificado
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKNDICTF015

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos